

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunicação Brasileira

Class.: 645

Data: 9 de abril de 1984

Pg.: _____

⁴⁴⁶⁸ Câmara renova hoje comissões técnicas

Cinco comissões técnicas permanentes da Câmara elege hoje, às 9 horas, seus presidentes, sem que até o final da tarde de ontem os partidos chegassem a um acordo sobre os deputados que ocuparão esses cargos em três dessas comissões. As Comissões de Constituição e Justiça, de Agricultura e Política Rural e a de Defesa do Consumidor, justamente as três mais importantes, estão sujeitas a terem suas eleições protegidas para que se alcance um entendimento.

O retardamento na eleição do líder do PMDB neste ano, episódio que só teve desfecho na semana passada, impediu que as negociações preliminares a essas eleições se desenvolvessem em tempo. Embora o cargo de presidente (e os de vice também) sejam privativos de partidos específicos, mediante acordo estabelecido entre as lideranças das respectivas bancadas, em alguns casos, como a presidência da Comissão de Agricultura, que é destinada ao PMDB, isso estava sendo contestado. O PDS, que, em coligação, passou a ter maioria nessa comissão, reivindica a presidência.

Em prévia realizada ontem, os pedessistas da Comissão de Ciência e Tecnologia indicaram para a presidência o deputado Irineu Colato (PDS-RS). Idêntica prévia prevista para a Comissão do Consumidor não se realizou por prevalecer a disputa pela presidência entre quatro deputados pedessistas: Cláudio Philomeno (CE), França Teixeira (BA), Figueiredo Filho (RJ) e Aécio Cunha (MG). Na

comissão de Constituição e Justiça a disputa é entre os pedessistas Antônio Dias (MG) e Leorne Belém (CE).

No PMDB já houve definição em torno do deputado Aloísio Teixeira (RJ) para a presidência da Comissão de Comunicação. Mas permanece a disputa entre os deputados Ivo Vanderlindem (SC) e Santinho Furtado (PR) pela presidência da Comissão de Agricultura.

CASO JURUNA

Mais quatro presidentes de comissões - Economia, Esporte, Finanças e Fiscalização Financeira - serão eleitos amanhã, prevendo-se novas disputas. Mas os casos mais complicados estão reservados para os próximos dias, a começar pela Comissão do Índio, na qual o deputado Mário Juruna provavelmente será reeleito numa decisão que quebrará uma tradição da Câmara, imposta até pelo regimento interno: a de não reeleição de seus presidentes.

A Comissão do Índio foi criada no ano passado e Juruna foi seu presidente por três meses - setembro, outubro e novembro. Agora, concordava com a eleição do deputado Eduardo Mattarazzo Suplicy (PT-SP) para o cargo, mas a liderança do PDS, a quem cabe indicar o ocupante do cargo, não concordou. Sem outro nome para a presidência, o caso foi encaminhado pelo presidente da Câmara, Flávio Marçilio, para a decisão da Comissão de Constituição e Justiça, onde o relator, deputado Brabo de Carvalho, deve dar parecer favorável à reeleição de Juruna.